***Enviada especial do nosso São Tomé***

I

dades variadas de **Mulheres**, repito, Mulheres e Homens. Brancos como eu e pretos como nós. Todos santomenses, fora e dentro do País. Nos últimos dias, recebi feedback de Octávio Bandeira – a quem aplaudo – pelo convite para participar no dia [17 de Novembro, pelas 19:07](https://www.facebook.com/groups/1046261748750459/permalink/2130536983656258/) num direto do Informar com Verdade. Mais de 3000 visualizações de uma longa entrevista dedicada aos temas: Aspetos sociais (na sociedade) santomense; o futuro de crianças e jovens; os pilares para o desenvolvimento económico na vertente saúde e educação e a conjuntura política atual em STP.

D

e São Tomé e Príncipe, tenho sido **brindada com inúmeras mensagens de amor.** **Surpreende-me. Sobretudo num contexto social em que vivemos de traições: morais, sociais, afetivas. Todos traem todos. Como se alimentasse os egos de homens frustrados.**

S

em verdade e comunicação não conseguimos informar as pessoas, os santomenses, cada vez mais, condenados à piolheira de governações atabalhoadas de iletrados seres que vivem de ganância e em busca de ser servir – em causa e proveito próprio – e menos em causa de defesa sagrada e incondicional do País.

É neste sentido que recebo mensagens sucessivas de pedidos de apoio e que não cesse os meus artigos, a que me cognominam a “mensageira e enviado do Nosso São Tomé.Por outro lado, vivo no dilema com que me confronto diariamente, dizem-me uns que serei chamada a integrar o Governo para dignificar a imagem do País e, por outro, que terei que deixar os textos ou artigos, já que na política obriga-nos a maior diplomacia, o que não se coadunará – jamais – comigo!, na demonstração crua e nua da verdade e rigor. Seja em que situação for. Servir, sim. Não servir-me. Diz-me o Artur, ***“Boa tarde Isabel de Santiago. Tenha paciência e leia tudo isto. A Isabel não pode escrever só de vez em quando. Tem de ser mais atuante. Contamos consigo.”***

E começa um relato, que não deixo de me questionar sobre a sua pertinência e/ou interesse para uns e desinteresse para outros. ADI’s contra MLSTP – PSD. Viva a Social Democracia e a Justiça Social.

***A previsível dificuldade do Liberato Moniz****: Leitor assíduo do Fórum e dos post de um dos seus mais ilustres participantes, ainda na cama confrontei-me com a dificuldade que fustigava o Liberato Moniz.  Não tinha outra solução nem tão-pouco naquela hora poderia atenuar o choque, que também fora o meu, ao tomar conhecimento que Delfim Neves era a opção unânime dos partidos da oposição para liderar o mais alto Órgão (de soberania) político e de representação do país. Subitamente, após o choque natural, veio a razão e recusei acreditar nessa possibilidade.*

Diz o Artur que, *“não tendo havido uma coligação da oposição concorrente às eleições legislativas, como pode o membro de um partido, integrante duma outra coligação e que apenas elegeu 3 deputados num universo (.../...)* **(escreve com erro, porque foram eleitos 5 deputados)** *(.../...) de 55, ser o Presidente da Assembleia Nacional? Como pode o MLSTP- PSD que é objetivamente o segundo maior partido representado na Assembleia Nacional, com 23 deputados eleitos, abdicar tão friamente deste mandato que o povo confiou-lhe, a favor de um partido que padece de uma forte erosão popular, reduzido a 3 deputados,* **(volta a escrever um erro, porque foram eleitos 5 deputados** *quando na legislatura que agora finda, até tinha cinco (5)?Por último, como pode o MLSTP que prometeu fazer diferente eleja para Presidente da Assembleia Nacional, uma figura cujas habilidades políticas não escapam a ninguém, mas cuja a ética e a moralidade estão em total confronto com os sentimentos populares?*

*MLSTP- PSD não pode ignorar que Delfim Neves é simplesmente,* **diz o mesmo Artur** “*O rosto da corrupção na Republica Democrática de São Tome e Príncipe e que é o Mandante da STP-Trading, que representa hoje uma divida externa de mais de cinco milhões de dólares, que deve ser pago ao Brasil;**o maior devedor de todo sistema bancário nacional, correndo contra ele vários processos de recuperação de crédito e o homem da fraude fiscal e da burla internacional para importar o Arroz Podre para o país.*

*Mas, por que razão o MLSTP – PSD faz isso ao povo de São Tomé e Príncipe, que não votou nem no PCD nem no Delfim Neves? (...)*  **Continua o Artur santomense, que circula entre o país, Lisboa e Londres que “***nesta hora só me vem à mente uma reflexão: Não são aqueles que praticam o mal, os que mais devem preocupar. São aqueles que perante o mal nada fazem. Como eu, para manter a boa consciência, sentado na minha poltrona, a muitas milhas das ilhas maravilhosas, vou dando largas a minha imaginação discursiva.*

***DELFIM NEVES, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA NACIONAL,***  refere o mesmo Artur, que o novo presidente da AN  *foi alvo de uma queixa crime movida por Nino Monteiro (...)* **– protegido e testa de ferro dos negócios de Trovoada***, (...)que o acusou de estar envolvido na alegada rede de corruptos, que pretendem corromper juízes do Supremo Tribunal de Justiça para reabrir o caso da cervejeira Rosema. (...)*

O jogo sujo continua de acusações em acuações\_ entre Nino Monteiro que afirma estar na posse de provas, envolvendo Justino Veiga, e outros.

Numa linguagem menos ortodoxa, afirma o Artur: “***O MLSTP - PSD ESTÁ LIXADO:*** *Só quem não vive em STP, e mesmo os que não vivem, mas acompanham o que se passa no país, sabe bem que Delfim Neves tem uma imagem muito negativa. É visto como um truculento, um corrupto, um indivíduo que se desenrasca através de subornos e de esquemas.* *Tem-se aproveitado dos cargos que ocupa quer no PCD e quer quando está no governo* *(...)* Nada que não eu tivesse visto de fora com o Governo ADI e o “Pequeno Benemérito” Patrice Trovoada.

**Escreve-me esta carta de amor:** “*Sabe que mais: O MLSTP/PSD está lixado. O PCD é o fiel da balança. Pode pender para um lado (MLSTP/PSD) como para o outro lado (ADI). Não se fie no acordo parlamentar entre o MLSTP/PSD e o PCD. Basta um dia uma das partes não ver satisfeita o que quer e tudo isto vai por água abaixo, não seria a primeira vez. “*.

**A**

**vida é feita de arte.** Na política, esquece-se o Artur, existe a arte de pensar pensar e analisar livre e independentemente, e como o sei fazer... com acesso a todas as fontes. Não faço negócios com e para São Tomé e ao longo dos (vários) anos, a minha vida ajudei (determinada e afincadamente) na mediação e intermediação de Boa-Vontade, levando à doação de medicamentos, quando Fradique era Presidente e, mais tarde, via Fundação PT através da doação das Plataformas de Medigrafe para os Hospital da morte, Ayres de Menezes, plataformas com gestão do Instituto Marquês de Valle Flor. Graças a essa Magistratura, numa fase inicial sem eles e noutra com eles – Paulo Telles de Freitas e Ahmed Zaky (este um homem de grande respeito meu), médicos, conseguem fazer consultas de telemedicina. E pergunto: Todos somos enganados: Os amores enganam as amadas com traições ilúcidas e cruéis, abandonando-as e sofrendo depois as suas próprias dores no arrependimento; os políticos erram e vaticinam (uns mais que outros) as suas dores de partos não paridos, e esses erros.

**E**

**belo é a arte** mas não a corrupção e o poder que esmagam os homens, que respiram ganância. Outros que pescam nas águas e dizem que é para o apoio ao desenvolvimento ou outros que cultivam as várias espécies agrícolas endémicas e de elevada qualidade da nossa terra e também dizem apoiar o desenvolvimento, exportação (acredito) mas alguns santomenses enchem os bolsos em negócios. É esse o paradigma que gostaríamos de mudar.

I

deia que Carlos Tiny defende: que aqueles tais erros, ajudam (ah! como ajudam...) a Mulher-política (repito!!) Mulher e o homem-político a melhorar. Em bom rigor, meu caro Artur, agradeço a sua carta, de amor e fel, mas sei pensar. É como a perseguição que me fizeram: chamando-me branca e mandando-me para a minha Terra (quando me encontrava nela). Já imaginou, daqui a uns anos, uma Branca preta, loira Primeira Ministra Mulher em São Tomé, sem o Príncipe que está amuado comigo?

O

que seria acabar com o paradigma de um machismo ridículo e vazio? Uns homenzinhos carregados de ódio – uns pelos outros – num país mais pequeno que o tamanho da Vila em que tenho casa de campo? Sem desvios de fundos, é claro. E por isso, concluo, pese embora sob polémica, que a indicação do Delfim Neves, para este cargo, pese embora o considere um animal político, mas não muito seguidor dos princípios que defendo, é dos maiores golpes que a ex oposição, principalmente o MLSTP – PSD, atual “Nova Maioria (em duas minorias) e a que designo de Afrogeringonça como falei ao Primeiro Ministro de Portugal, António Costa, 8que por acaso não recebeu oficialmente o meu “amado” das Trovoadas, pode ter desferido contra Patrice Trovoada e o ADI. Realmente são muitas denúncias de corrupção contra do Delfim Neves.

União precisamos. Avanço. E decisão precisamos. Obtenção de Credibilidade. Sabe, Artur, acho também muito estranho o fato de nunca o acusado ter sido julgado ou condenado pela prática de tais crimes.

Durante 4 anos de ditadura Patricista, todos essas alegadas denúncias não foram provadas nem julgadas em tribunal. Mesmo com o controlo pelo Patrice de todo o sistema judicial, como ficou provado. É estranho isso tudo.

Aliás exatamente na última sessão plenária da Assembleia Nacional daquela legislatura, em finais de Setembro, a ADI aprovou a petição do ministério público para que Delfim Neves fosse presente a justiça na qualidade de arguido num processo cível, datado de 2015 e em que os acontecimentos que tiveram lugar, foram aliás atentatórios a vida do Delfim Neves. Um processo de penhora de bens completamente atabalhoado. É certo também que desde Setembro após aprovação pela maioria da ADI da tal petição, o arguido não foi interpelado pelo Ministério Público. Todas estas diligências são muito estranhas.

A nível político, todo São Tomé e Príncipe sabe que Delfim Neves, foi e é sempre uma pedra no calçado do Patrice Trovoada. Cá todos sabemos que Delfim Neves foi a pessoa política mais perseguida e mais odiada pelo ADI e por Patrice Trovoada sobretudo nos últimos 4 anos. Tinham todo poder nas mãos. E, se tinham tantas provas de corrupção contra o Delfim porque não o julgaram e condenaram?

**É essa reflexão que faço, em forma de A, E, I, O e U. que lhe apresento sobre a conjuntura de STP** e que deixa tudo muito estranho nos meus pensamentos. Relembro: todos somos enganados pelos nossos amores, uns maridos outros amores desencontrados e falsos, políticos, negócios, etc. Vivemos em desgostos de amor. Mas uma coisa lhe garanto: a minha inteligência e capacidade de análise, em tempo e modo algum, jamais me trairá. Somos fieis uma à outra num amor inseparável e incondicional em que homem algum (sou mulher!) ou político algum, tentará seja de que forma for, ludibriar..